

NECROSE:

Conjunto de alterações morfológicas em células e tecidos que morreram no animal vivo. Há inflamação devido ao extravasamento de enzimas para o meio extracelular, destruindo o tecido adjacente.

Liquefativa:

O tecido necrosado se apresenta amolecido ou liquefeito, devido à ação de enzimas liberadas pelo tecido morto e células inflamatórias. Macroscopicamente, observa-se a formação de abscessos, flegmão e empiema. É bastante observada no sistema nervoso central, e suas causas podem ser toxinas bacterianas, substâncias tóxicas ou isquemia no sistema nervoso central. Em outros tecidos, ocorre devido infecção bacteriana com acúmulo de leucócitos, que ao progredir acumula debris celulares e neutrófilos, formando um abscesso que, se persistir, deixará de ser caracterizado como necrose liquefativa, e passará a ter características de necrose caseosa.

Laboratório de Patologia Animal

Caseosa:

O tecido necrosado tem aspecto amorfo branco ou amarelado, pastoso e seco (lembrando ricota), devido às células mortas que se tornam uma massa granular friável. Possui limites precisos e pode apresentar focos de calcificação em seu interior, além da presença de núcleos picnóticos e cariorexis, devido autólise rápida. Acontece devido lesões crônicas e um exemplo clássico é a tuberculose. Há perda da arquitetura e detalhe celular.

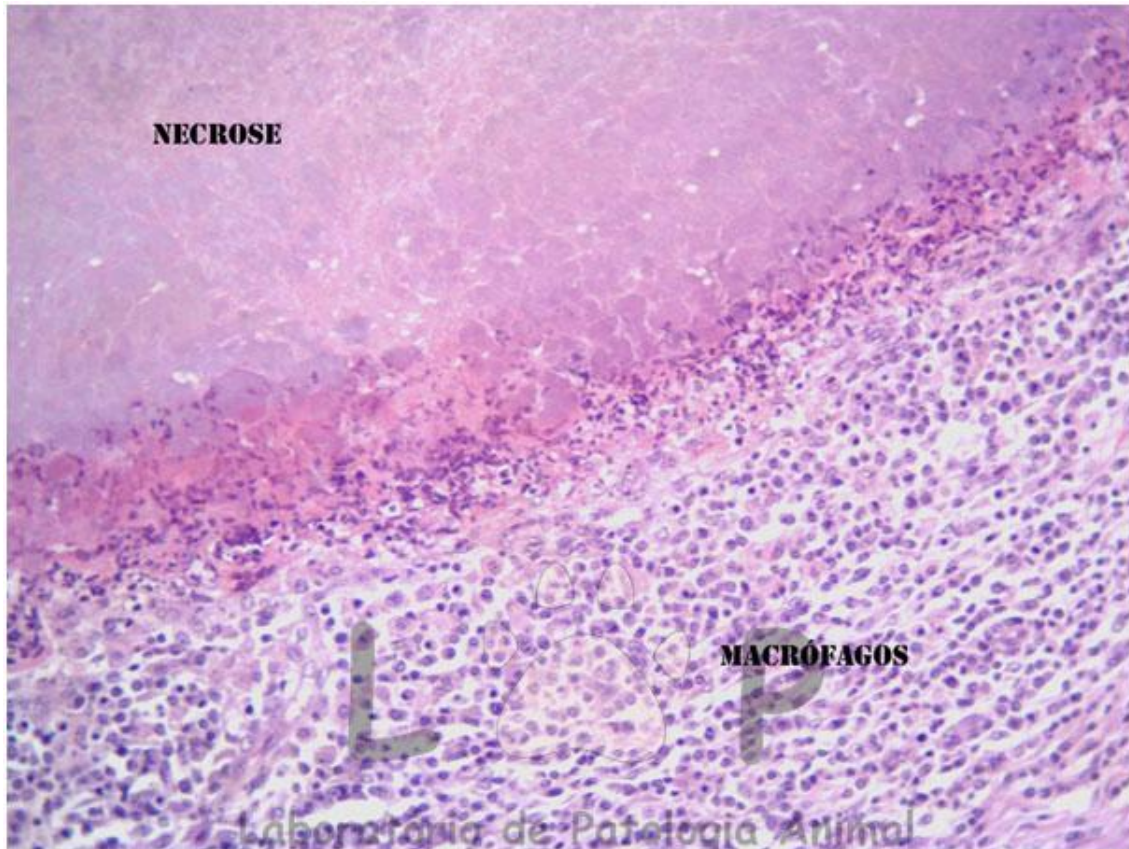


Figura 05 – Pulmão. Necrose caseosa. Área de necrose bem delimitada por células em apoptose. HE. Objetiva 40x.

Laboratório de Patologia Animal

Gordurosa (esteatonecrose):

É um tipo especial de necrose, encontrada principalmente no tecido adiposo peripancreático, numa pancreatite aguda e na necrose gordurosa da glândula mamária. Os ácidos graxos presentes no citosol, ao saírem das células, sofrem saponificação com sais alcalinos, formando sabão, que se apresenta na forma de depósitos esbranquiçados, lembrando vela derretida. O corte histológico apresenta as áreas necróticas como basofílicas se a gordura livre reagir com o cálcio e sofrer saponificação, porém as células necróticas são originalmente eosinofílicas.

Coagulativa:

Com citoplasma eosinofílico devido à coagulação das proteínas celulares, e de aspecto homogêneo com coloração opaca, este tipo de necrose ocorre devido hipóxia celular, toxinas bacterianas e agentes químicos. Apesar da necrose, a arquitetura do tecido se mantém preservada por algum tempo.

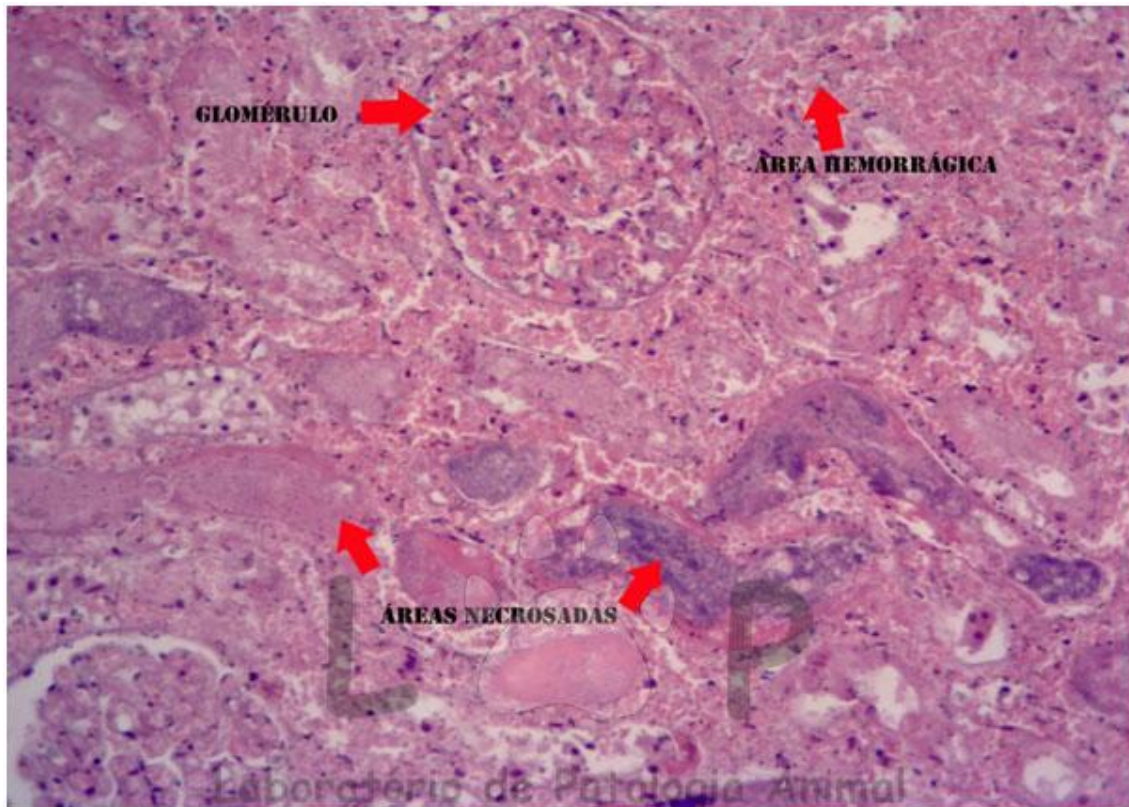


Figura 06 - Rim, região cortical. Necrose coagulativa isquêmica. Observar túbulos contorcidos necróticos e calcificados. HE. 20x.